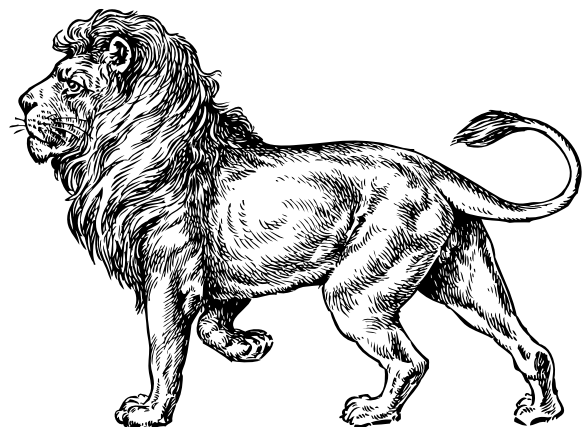




# A Figura do Cristo

# A FIGURA DO CRISTO

## ESTUDO 1



### TEXTOS EXTRAÍDOS DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS

#### Texto 1.

#### Conclusão de O Livro dos Espíritos

#### Mensagem de Paulo, o apóstolo

“Gravitar na direção da unidade divina, este é o objetivo da Humanidade; para atingi-lo, três coisas são necessárias: a justiça, o amor e a Ciência; três coisas lhe são opostas e contrárias: a ignorância, o ódio e a injustiça. Pois bem! Em verdade vos digo, que contradizeis estes princípios fundamentais, comprometendo a ideia de Deus, pelo exagero de sua severidade; vós a comprometeis duplamente, deixando penetrar, no espírito da criatura, a ideia de que nela há mais clemência, mais mansuetude, mais amor e verdadeira justiça do que atribuíis ao ser Infinito; destruíis até a ideia do inferno, tornando-o ridículo e inadmissível às vossas crenças, como o é aos vossos corações o horrendo espetáculo dos carrascos, das fogueiras e das torturas da Idade Média! Pois, então! Quando a era das cegas represálias encontra-se banida para sempre das legislações humanas, é que esperais mantê-la no ideal? Oh! Crede-me, crede-me, irmãos em Deus e em Jesus Cristo, crede-me: resignai-vos a deixar perecer em vossas mãos todos os vossos dogmas, antes que ganhem outros contornos ou, então, revivificai-os, abrindo-os aos benéficos eflúvios que os bons, neste momento, derramam sobre eles.



A ideia do inferno, com suas fornalhas ardentes, com suas caldeiras ferventes, pôde ser tolerada, isto é, perdoável, num século de ferro; mas, no século dezenove, não passa de um vão fantasma, próprio, quando muito, para amedrontar criancinhas e em que estas não creem mais, quando se tornam adultas. Persistindo nessa mitologia apavorante, engendrais a incredulidade, mãe de toda a desorganização social; tremo, portanto, vendo toda uma ordem social abalada e ruindo pela sua base, por falta de sanção penal. Homens de fé ardente e viva, vanguarda do dia da luz, mãos à obra, portanto! Não para manter fábulas envelhecidas e, daqui em diante, desacreditadas, mas para reavivar, revitalizar a verdadeira sanção penal, sob formas condizentes com os vossos costumes, vossos sentimentos e as luzes da vossa época.

**Quem é, com efeito, o culpado? Aquele que, por um desvio, por um falso movimento da alma, afasta-se do objetivo da criação, que consiste no culto harmonioso do belo, do bem, idealizados pelo arquétipo humano, pelo Homem-Deus, por Jesus Cristo.**

O que é o castigo? A consequência natural, derivada desse falso movimento; uma soma de dores necessária a fazê-lo ter aversão à sua deformidade, pela experimentação do sofrimento. O castigo é o agulhão que estimula a alma, pela amargura, a dobrar-se sobre si mesma e a retornar ao porto de salvação. O objetivo do castigo não é outro senão a reabilitação, a libertação. Querer que o castigo seja eterno, por uma falta que não é eterna, é negar-lhe toda a razão de ser.

Oh! Em verdade vos digo, cessai, cessai de colocar em paralelo, na sua eternidade, o Bem, essência do Criador, com o mal, essência da criatura; isto seria criar uma penalidade injustificável. Afirmar, ao contrário, o abrandamento gradual dos castigos e das penas, através das transmigrações, e consagrareis a unidade divina, pela união da razão ao sentimento.”

Paulo, apóstolo

Kardec, Allan. Livro dos Espíritos (pp. 351-352). CELD. Edição do Kindle.



### Texto 2.

#### Introdução de O Livro dos Espíritos

**A moral dos espíritos superiores se resume, como a do Cristo, nesta máxima evangélica:** Agir para com os outros, como quereríamos que os outros agissem para conosco; isto é, fazer o bem e não fazer absolutamente o mal. O homem encontra neste princípio **a regra universal de conduta** para suas pequenas ações.

Kardec, Allan. Livro dos Espíritos (p. 33). CELD. Edição do Kindle.

### Texto 3.

#### Reencarnação. Item 222 de O Livro dos Espíritos.

Todavia, qualquer que seja a opinião que se tenha sobre a reencarnação, quer seja aceita, quer não, nem por isso deixar-se-á de experimentá-la, já que ela existe, apesar de qualquer crença contrária; o ponto essencial, é que o ensino dos espíritos **é eminentemente cristão**; apoia-se na imortalidade da alma, nas penas e recompensas futuras, na justiça de Deus, no livre-arbítrio do homem, na moral do Cristo; portanto, não é antirreligioso.

Kardec, Allan. Livro dos Espíritos (p. 128). CELD. Edição do Kindle.

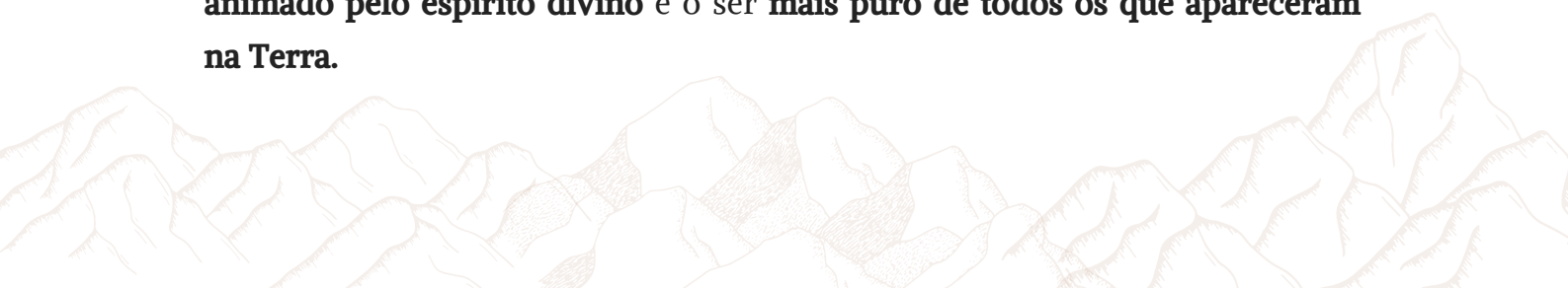
### Texto 4.

#### Questão 625 de O Livro dos Espíritos.

625. Qual é o tipo mais perfeito que Deus tenha oferecido ao homem, para lhe servir de guia e de modelo?

“Vede Jesus.”

Jesus é para o homem o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como **o mais perfeito modelo** e a doutrina que ensinou é **a mais pura expressão de sua lei**, porque ele era **animado pelo espírito divino** e o ser **mais puro de todos os que apareceram na Terra**.

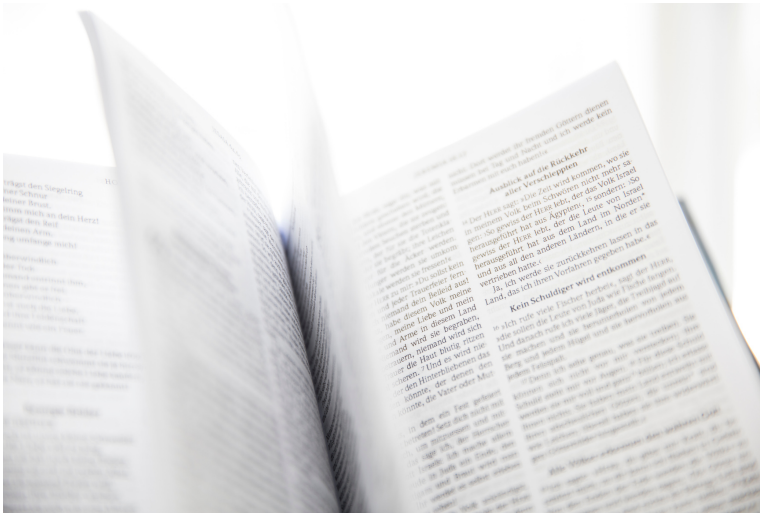


## A FIGURA DO CRISTO

Se alguns daqueles que pretenderam instruir o homem na lei de Deus, algumas vezes, o têm desviado, através de falsos princípios, foi por se terem deixado dominar, eles próprios, por sentimentos muito terrestres e por terem confundido as leis que regem as condições da vida da alma com as que regem a vida do corpo. Muitos têm apresentado como leis divinas o que eram apenas leis humanas, criadas para servir às paixões e dominar os homens.

Kardec, Allan. Livro dos Espíritos (p. 236). CELD. Edição do Kindle.





### TEXTO DE O NOVO TESTAMENTO

#### NO CAMINHO DE EMAÚS (Mc 16: 12-13)

24: 13 Eis que dois deles, neste mesmo dia, estavam caminhando para uma aldeia, distante sessenta estádios<sup>1</sup> de Jerusalém, cujo nome {era} Emaús. 24: 14 Eles conversavam<sup>2</sup> entre si a respeito de todas estas {coisas} que haviam sucedido<sup>3</sup>. 24: 15 E sucedeu que, enquanto eles conversavam e debatiam<sup>4</sup>, o próprio Jesus, aproximando-se, caminhava junto com eles. 24: 16 Os seus olhos, porém, estavam impedidos de reconhecê-lo. 24: 17 Disse {Jesus} para eles: Que palavras {são} estas que trocáis<sup>5</sup> entre vós, enquanto caminhaís? E pararam entristecidos<sup>6</sup>. 24: 18 Em resposta, um {deles}, de nome Cleopas, disse para ele: Tu és o único peregrino<sup>7</sup> em Jerusalém que não sabes as {coisas} ocorridas nela nestes dias? 24: 19 Disse-lhes: Quais? Eles lhe disseram as {coisas} a respeito de Jesus Nazareno, que se tornou varão profeta, poderoso em obra e palavra, diante de Deus e de todo o povo, 24: 20 e como os sumos sacerdotes e as nossas autoridades<sup>8</sup> o entregaram a uma condenação de morte e o crucificaram. 24: 21 Ora, nós esperávamos que ele fosse quem haveria de redimir<sup>9</sup> Israel; mas, com todas estas {coisas}, este {é} o terceiro dia que se passa desde que estas {coisas} aconteceram.

24: 22 Mas, também, dentre os nossos, algumas mulheres nos extasiaram<sup>10</sup>, as quais estiveram de madrugada no sepulcro, 24: 23 e não encontrando o corpo dele, vieram dizendo terem visto também uma visão de anjos, os quais dizem que ele vive. 24: 24 Alguns dos que {estavam} conosco partiram para o sepulcro e encontraram assim como as mulheres também haviam dito; não o viram. 24: 25 Disse-lhes ele: Ó tolos<sup>11</sup> e lentos<sup>12</sup> de coração para crer em todas as {coisas} que falaram os profetas! 24: 26 Porventura, não era necessário o Cristo padecer estas {coisas} e entrar em sua glória? 24: 27 E, começando por Moisés e por todos os profetas, interpretou-lhes<sup>13</sup>, em todas as Escrituras, as {coisas} a respeito dele mesmo. 24: 28 Ao se aproximarem da aldeia para onde estavam indo, ele simulou ir {para} mais longe. 24: 29 Eles o pressionaram<sup>14</sup>, dizendo: Permanece conosco, porque está para anoitecer e o dia já declinou. Ele entrou para permanecer com eles. 24: 30 E sucedeu que, ao reclinar-se {à mesa} com eles, tomando o pão, abençoou-o e, depois de parti-lo, dava a eles. 24: 31 Seus olhos foram abertos e o reconheceram; mas ele se tornou invisível a eles. 24: 32 E disseram um ao outro: Porventura não estava nosso coração queimando <sup>15</sup>{ em nós}, quando nos falava pelo caminho, quando nos abria<sup>16</sup> as Escrituras? 24: 33 E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Jerusalém; e encontraram reunidos os onze e os {que estavam} com eles, 24: 34 dizendo que, realmente, o Senhor se levantou<sup>17</sup> e tornou-se visível a Simão. 24: 35 Eles explicaram<sup>18</sup> as {coisas ocorridas} no caminho, e como o haviam reconhecido pelo partir do pão.

Haroldo Dutra Dias. Novo Testamento (Locais do Kindle 13715-13740). Edição do Kindle.



VISITE - NOS !

[www.luzespirita.org.br](http://www.luzespirita.org.br)



[www.grupomarcos.com.br](http://www.grupomarcos.com.br)

